

Cenário

Após a forte alta verificada no início do ano, o Ibovespa se descolou das principais bolsas internacionais e fechou com queda de 1,86% no mês de fevereiro. A forte saída de capital estrangeiro (aproximadamente R\$ 2,6 bilhões no período) contribuiu para esse movimento. No cenário interno, o principal destaque foi a apresentação oficial da Reforma da Previdência, desenhada pela equipe econômica do governo. O texto prevê uma economia de aproximadamente R\$ 1,1 trilhão em 10 anos, modelo que agradou bastante ao mercado. Apesar disso, ainda existe um claro ceticismo por parte dos agentes econômicos em relação à capacidade de articulação política do governo para a aprovação da reforma junto ao Legislativo em função da desarticulação de comando entre os ministros Onyx e Paulo Guedes, porém esse ponto pode ter importante avanço com a recente indicação da deputada Joyce Hasselman para a liderança do governo na câmara. O tempo de tramitação e o quanto ela será desidratada, são temas que deverão capitanear a direção dos ativos de risco nos próximos meses. No cenário macroeconômico, o COPOM manteve a taxa de juros inalterada, em linha com as expectativas. Os dados de atividade econômica divulgados no período seguem demonstrando uma melhora gradativa na economia, o que não deverá impactar na inflação esse ano.

No cenário externo, tivemos declarações mais *dovish* dos principais Bancos Centrais Mundiais, principalmente nos EUA e na Europa, em função da atividade global mais fraca. A Bolsa americana teve alta de 2,7% (S&P 500) e a Zona do Euro subiu 4% (STOXX600). Os avanços na negociação entre Estados Unidos e China, para uma possível trégua na guerra comercial também ajudaram a impulsionar esse movimento. Os preços das principais commodities mundiais tiveram valorização no período, com destaque para o minério e petróleo.

Para o mês de março, acreditamos que a volatilidade continuará a dar o tom dos negócios, mas continuamos otimistas em relação ao desempenho da bolsa local. Os resultados divulgados referentes ao 4tr18 seguem demonstrando uma clara melhora nos números de quase todos os setores listados, e acreditamos que essa tendência continuará para os próximos trimestres. No cenário externo, um acordo definitivo entre EUA e China, poderá impulsionar ainda mais as bolsas mundiais, bem como os próximos comunicados do FED referentes ao aperto monetário. Em relação às nossas carteiras, continuamos bastante alocados em renda variável, principalmente em ativos mais atrelados à economia doméstica, que claramente seguirão beneficiados pelo avanço da agenda reformista. Continuamos com a mesma disciplina de alocação de capital, buscando sempre investimentos em empresas líquidas, geradoras de caixa e com boa previsibilidade de resultados.

No segmento Crédito Privado seguimos observando importante fechamento dos prêmios de riscos locais, com o mercado cada vez mais aberto ao alongamento de prazos - vide o atual sucesso das Letras Financeiras perpétuas de Bancos que já começam a servir também como fonte de *funding*, ainda que embrionárias, para o segmento de Bancos Médios e de nicho. Esse processo tem incentivado o tímido, porém consistente, ritmo de expansão das cadeias de crédito locais e deverá se intensificar sensivelmente ao longo do ano. No período vimos o sucesso de captações corporativas importantes, tais como: Algar, Daycoval e Pague Menos confirmando a tendência de futura aceleração de Capex e alongamento do perfil de endividamento local.

Portfólio Tagus Advanced*

O fundo obteve ganhos em posições compradas em bolsa, especificamente em ações de petróleo, siderurgia e construção civil.

As contribuições negativas em ações vieram de investimentos no setor de varejo e alimentos.

Nas operações de BMF, obtivemos perdas nos books de moedas e índice futuro.

Além disso, também tivemos perdas com posições vendidas em ações do setor varejo.

*O fundo Tagus Advanced está em processo de incorporação do fundo Tagus Equity Hedge com previsão para término do processo para segunda quinzena de maio.

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo obteve rentabilidade de -0,55% no período, *outperformando* o Ibovespa em 1,31%.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de bancos, siderurgia e serviços.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações no setor de varejo e alimentos.

Obtivemos também perdas com derivativos no período.

Portfólio Tagus Top

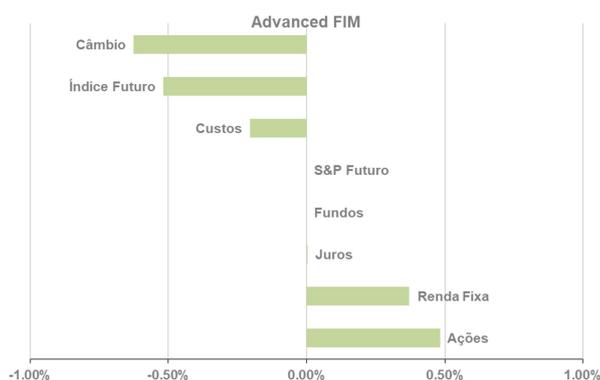
O Tagus TOP teve rentabilidade de 0,6748% no mês de fevereiro contra um CDI de 0,4935%, representando 136,73% do CDI.

A performance do fundo foi positivamente impactada pelo fechamento de prêmios de: Light, CCR, Iochpe, Natura e Julio Simões.

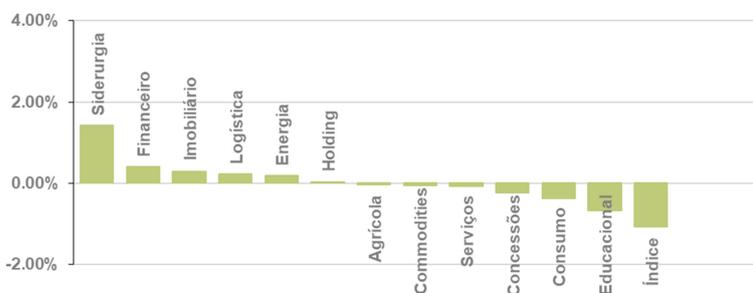
Conforme comentado no mês anterior, pretendíamos efetivar novas alocações em: Iochpe, Algar e Petrobras, porém, dada a demanda altíssima por estes títulos, resolvemos apenas aumentar as posições em Iochpe no mercado secundário com taxa maior do que a praticada na colocação observada no primário. Alocamos Algar e preferimos posicionar os saldos em Letras Financeiras de Bradesco e Itaú, que em nossa opinião ainda guardam algum valor, porém com liquidez muito superior à das recentes colocações primárias.

Também participamos da oferta de Letras Financeiras do Banco Daycoval, alocando parte da nossa exposição bancária nesse nome.

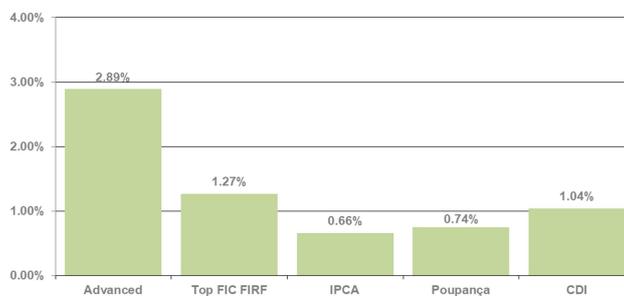
Performance por Investimento – Tagus Advanced



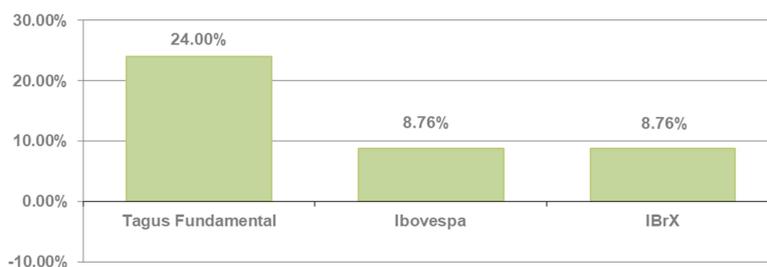
Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidade 2019



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
 Fonte: Relatório Focus - BACEN



RELAÇÃO COM INVESTIDORES**Paulo Levy**

Tel. 21 3202-9603

paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO**Agatha Mendes**

Tel. 21 3202-9606

agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE**Marcos Araujo**

Tel. 21 3202-9610

marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel: 21 3202-9600

atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO**Regis Abreu – Head Fundamentalista**

Tel. 21 3202-9605

regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Pedro Carneiro – Head Multimercado

Tel. 21 3202-9608

pedro.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa

Tel. 21 3202-9601

marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello

Tel. 21 3202-9602

luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro

Tel. 21 3202-9614

marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho

Tel. 21 3202-96013

ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus EH FIM derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que os fundos Tagus Toscana Low Vol FIM e Tagus EH FIM terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A Appia Capital não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A, com sede na Av. Pres. Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20030-905, CNPJ 02.201.501/0001-61. Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone +55 21 3219-2500. SAC: sac@bnymellon.com.br ou +55 21 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou no telefone 0800 725 3219. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.